

**Promoção da saúde física e mental por estudantes de medicina em escolas de ensino fundamental: um relato de experiência**

**Promotion of physical and mental health by medical students in elementary schools: an experience report**

**Promoción de la salud física y mental por estudiantes de medicina en escuelas primarias: un relato de experiencia**

DOI:10.34119/bjhrv7n3-331

Submitted: May 07<sup>th</sup>, 2024

Approved: May 28<sup>th</sup>, 2024

**Kaline Lindalva Paiva Rodrigues**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Cesumar (UNICESUMAR)

Endereço: Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: kalinelindalva@hotmail.com

**Eloiza Muniz Capparros**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Cesumar (UNICESUMAR)

Endereço: Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: emcapparros@gmail.com

**Elique Marques Rios Neto**

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Cesumar (UNICESUMAR)

Endereço: Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: ra-21169048-2@alunos.unicesumar.edu.br

**Jusara Heldt de Lima**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Cesumar (UNICESUMAR)

Endereço: Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: ra-21170175-2@alunos.unicesumar.edu.br

**Matheus Martins Victor**

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Cesumar (UNICESUMAR)

Endereço: Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: mathevictor08@gmail.com

**Rafaela Matsubara Frezarin**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Cesumar (UNICESUMAR)

Endereço: Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: ra-21170674-2@alunos.unicesumar.edu.br

**Marina Dal Piva**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Cesumar (UNICESUMAR)

Endereço: Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: marinadalpiva@gmail.com

**Audrei Pavanello**

Doutor em Biologia Celular e Molecular

Instituição: Universidade Cesumar (UNICESUMAR)

Endereço: Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: audrei.pavanello@unicesumar.edu.br

**RESUMO**

Na formação acadêmica de estudantes de medicina, disciplinas como Interação Comunitária são um elo entre a teoria e a prática. Assim, objetiva-se relatar, do ponto de vista dos acadêmicos, práticas realizadas em promoção da saúde, realizada dentro da disciplina. Nas práticas, foram realizadas duas visitas: uma diagnóstica e outra de aplicação da atividade. Foram, então, averiguados dois tipos de problemas: em uma escola, dificuldades cognitivas; em outra, crianças com sobrepeso e obesidade. Sendo assim, cada grupo de acadêmicos planejou uma ação conforme a necessidade de cada escola. Desse modo, observou-se que em ambas as escolas foram realizadas atividades lúdicas e que permitiram a interação dos acadêmicos com as crianças. Por isso, é possível concluir que as práticas foram bastante significativas para todos os participantes e, assim, contribuí para uma formação médica mais completa e humanizada.

**Palavras-chave:** déficit cognitivo, sobrepeso, infância, atividades lúdicas, empatia.

**ABSTRACT**

In the academic studies of medicine, subjects such as “Interação Comunitária” are a link between theory and practice. Thus, the objective here is to report, from the academics' point of view, practices carried out in health promotion, carried out within the discipline. In practice, two visits were carried out: one for diagnosis and one for application of the activity. Two types of problems were then investigated: in one school, cognitive difficulties; in another, overweight and obese children. Therefore, each group of academics planned an action according to the needs of each school. Thus, it was observed that playful activities were carried out in both schools and allowed academics to interact with the children. Therefore, it is possible to conclude that the practices were very significant for all participants and, thus, contributed to a more complete and humanized medical training.

**Keywords:** cognitive deficit, overweight, childhood, playful activities, empathy.

**RESUMEN**

En la formación académica de los estudiantes de medicina, materias como “Interação Comunitária” son un vínculo entre la teoría y la práctica. Así, el objetivo aquí es relatar, con el punto de vista de los académicos, prácticas realizadas en promoción de la salud, realizadas dentro de la disciplina. En la práctica se realizaron dos visitas: una de diagnóstico y otra de aplicación de la actividad. Luego se investigaron dos tipos de problemas: en una escuela, dificultades cognitivas; en otro, niños con sobrepeso y obesidad. Por ello, cada grupo de académicos planificó una acción acorde a las necesidades de cada colegio. Así, se observó que en ambas escuelas se realizaron actividades lúdicas que permitieron a los académicos interactuar con los niños. Por tanto, es posible concluir que las prácticas fueron muy

significativas para todos los participantes y, así, contribuyeron a una formación médica más completa y humanizada.

**Palabras clave:** déficit cognitivo, sobrepeso, infancia, actividades lúdicas, empatía.

## 1 INTRODUÇÃO

As universidades, faculdades e instituições de ensino superior, de modo geral, apoiam-se sob três pilares em que atuam: ensino, pesquisa e extensão. De acordo com Novais *et al.* (2021), esses pilares são indissociáveis e são também fundamentais nos processos de formação acadêmica, construção do conhecimento e transformação científico-social (Novais *et al.*, 2021). Além disso, é fundamental para todos os cursos de medicina refletir sobre a relevância que o ensino médico tem para a saúde pública e o bem-estar social (Leite e Mascarenhas, 2021).

Nesse sentido, faz-se necessária a consolidação de um currículo acadêmico que possibilite o contato dos estudantes com a realidade em que irão se deparar quando entrarem no mercado de trabalho. Sob essa perspectiva, disciplinas como “Saúde Coletiva” ou “Interação Comunitária” compõem o currículo dos cursos da área da saúde, especialmente medicina e vêm ao encontro das necessidades de ambos os lados: o acadêmico e o social.

A promoção da saúde, por sua vez, consiste em ações conscientemente praticadas com o intuito de intervir sobre a realidade de saúde da população e, dessa forma, alterar positivamente sua qualidade de vida (Vendruscolo e Verdi, 2011). Além disso, é muito importante o trabalho de promoção da saúde no período escolar, uma vez que o desenvolvimento de medidas a fim de prevenir enfermidades é mais efetivo (Almeida *et al.*, 2021).

Sendo assim, objetiva-se aqui, por meio de um relato de experiência, apresentar as práticas, atuações, intervenções de promoção da saúde, bem como apresentar reflexões feitas por acadêmicos do 2º ano de medicina da Unicesumar (Maringá-PR) dentro da disciplina de Interação Comunitária II, no ano de 2022.

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em um relato de experiência de acadêmicos de medicina da Unicesumar (campus Maringá-PR) que participaram de ações com a proposta de promoção da saúde e prevenção de doenças, em escolas municipais. No ano de 2022, durante a disciplina

de Interação Comunitária II (IC II), os acadêmicos do 4º período foram separados em grupos e, cada grupo ficou responsável por turmas específicas de cada escola.

Cada grupo de acadêmicos visitou sua respectiva escola em dois momentos. No primeiro momento, o objetivo foi observar as crianças, observar e entrevistar os professores, levantar dados pertinentes à cada pesquisa e conversar informalmente com alguns alunos. Na sequência, cada grupo levantou problemas, fragilidades, lacunas ou vulnerabilidades, conforme a realidade de cada local.

Já na universidade, foi realizado o planejamento das atividades e/ou ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, a partir dos dados levantados na primeira visita. Essas ações foram, então, realizadas durante a segunda visita dos acadêmicos às respectivas escolas. Na sequência houve, então, uma reunião da turma em que os resultados foram discutidos em coletivo. No presente estudo estão os relatos de dois dos grupos que compuseram essa turma de acadêmicos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, cada um dos dois grupos foi designado a uma escola, sendo que um dos grupos ficou com as turmas de 1º e 2º ano (Ensino Fundamental) da Escola Municipal D. Jaime Luiz Coelho (Caso A), enquanto o outro ficou com turmas de 3º e 4º ano da Escola Municipal Manuel Dias da Silva (Caso B). Sendo assim, foi realizado um diagnóstico inicial em cada escola, por meio de diálogo com os professores, diálogo com a coordenação e também com os alunos. A figura 1 representa a sequência de atividades realizadas, comparando os casos, apontando similaridades e também diferenças em cada caso.

#### 3.1 CASO A – ESCOLA MUNICIPAL D. JAIME LUIZ COELHO

No Caso A, a principal fragilidade observada foram déficits cognitivos (Figura 1). A partir dessa premissa, foram escolhidas e desenvolvidas atividades que estimulam a atenção, a memória e o raciocínio, como o “Jogo da Velha” e “Jogo da Memória”. Essa escolha foi feita com base na ideia de que jogos e brincadeiras são um recurso para a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e motor (Macedo e Dias, 2024).

Durante a realização da ação, foram montadas várias seções; os jogos aconteceram inicialmente entre os alunos da escola e, posteriormente, entre alunos e acadêmicos. A partir disso, foi possível notar que cada interação acadêmico-criança se dava de maneira muito

particular, fato esse que foi importante pelo estímulo aos acadêmicos em encontrarem formas distintas de lidar com cada situação, com cada criança. Segundo Schott *et al.* (2023), a tríade ensino-serviço-comunidade (ESC) é fundamental para a formação de profissionais na área da saúde, visto que essa interação aproxima a teoria da prática, estimula a independência nos estudos, estimula a autonomia profissional e também intelectual de cada graduando.

Ainda do ponto de vista dos acadêmicos, foi possível também entrar em contato com condições socioculturais bastante diversas, o que possibilitou delinear cada vez mais a empatia e o respeito, proporcionando uma prática médica mais humanizada. Nesse sentido, é esperado que o médico não apenas seja capaz de diagnosticar e tratar enfermidades, mas também ver o paciente em seu contexto biopsicossocial, de modo a promover, da melhor forma possível, qualidade de vida dentro do contexto ao qual cada paciente/indivíduo pertence (Winter e Cavalli, 2023).

Do ponto de vista das crianças, foi possível também observar que a maioria compreendia tanto comandos básicos quanto regras dos jogos. Isso denotou capacidade de interpretação verbal, bem como a execução prática adequada dos materiais utilizados. Apesar de se tratar de crianças pequenas (7 a 9 anos), elas apresentaram subsistência de memória visual, ou seja, capacidade de reter memória de curto prazo adequada para sua faixa etária. Já o “Jogo da Velha” demonstrou que grande parte das crianças apresentou raciocínio lógico e tomada de decisão. É importante ressaltar que, apesar de a maioria das crianças ter obtido resultados satisfatórios nos jogos, houve alguns indivíduos que demonstraram dificuldades em realizar tarefas, memorizar imagens ou efetuar decisões lógicas.

### 3.2 CASO B – ESCOLA MUNICIPAL MANUEL DIAS DA SILVA

No caso B, o principal problema observado pelos acadêmicos durante a primeira visita à escola estava relacionado ao sobrepeso e à obesidade de alguns alunos (Figura 1). A prevalência da obesidade em crianças e adolescentes tem aumentado significativamente durante as últimas décadas (Enes e Slater, 2010; Borges, 2011; Sousa Jr. *et al.*, 2024). Problemas alimentares e o sedentarismo, especialmente no cenário pós-pandemia por COVID-19, são os principais fatores que se relacionam com o sobrepeso e obesidade nessa faixa etária (Sousa Jr. *et al.*, 2024).

A partir desse contexto, faz-se necessário o incentivo à prática de atividades físicas e o ao não sedentarismo. Para isso, os acadêmicos planejaram uma prática de promoção à saúde voltada para a atividade física, semelhante a uma gincana, composta por exercícios de corrida

ao ar liver, pulo de corda e desvio de obstáculos. Os alunos do 3º e 4º ano foram divididos em equipes e essas equipes competiram entre si, pelo menor tempo somado. Cada aluno que participou da gincana fez o circuito completo uma vez e, em cada equipe, todos os alunos precisavam participar.

O circuito foi planejado com base no desempenho aeróbico, que tem a finalidade de utilizar vários músculos do corpo de forma rítmica e simultânea (Brito e Silva, 2023). Essa prática permitiu às crianças uma experiência de caráter cooperativo, e, aos acadêmicos, uma vivência interdisciplinar, contribuindo para a proposta de intervenções aos problemas dessa faixa etária.

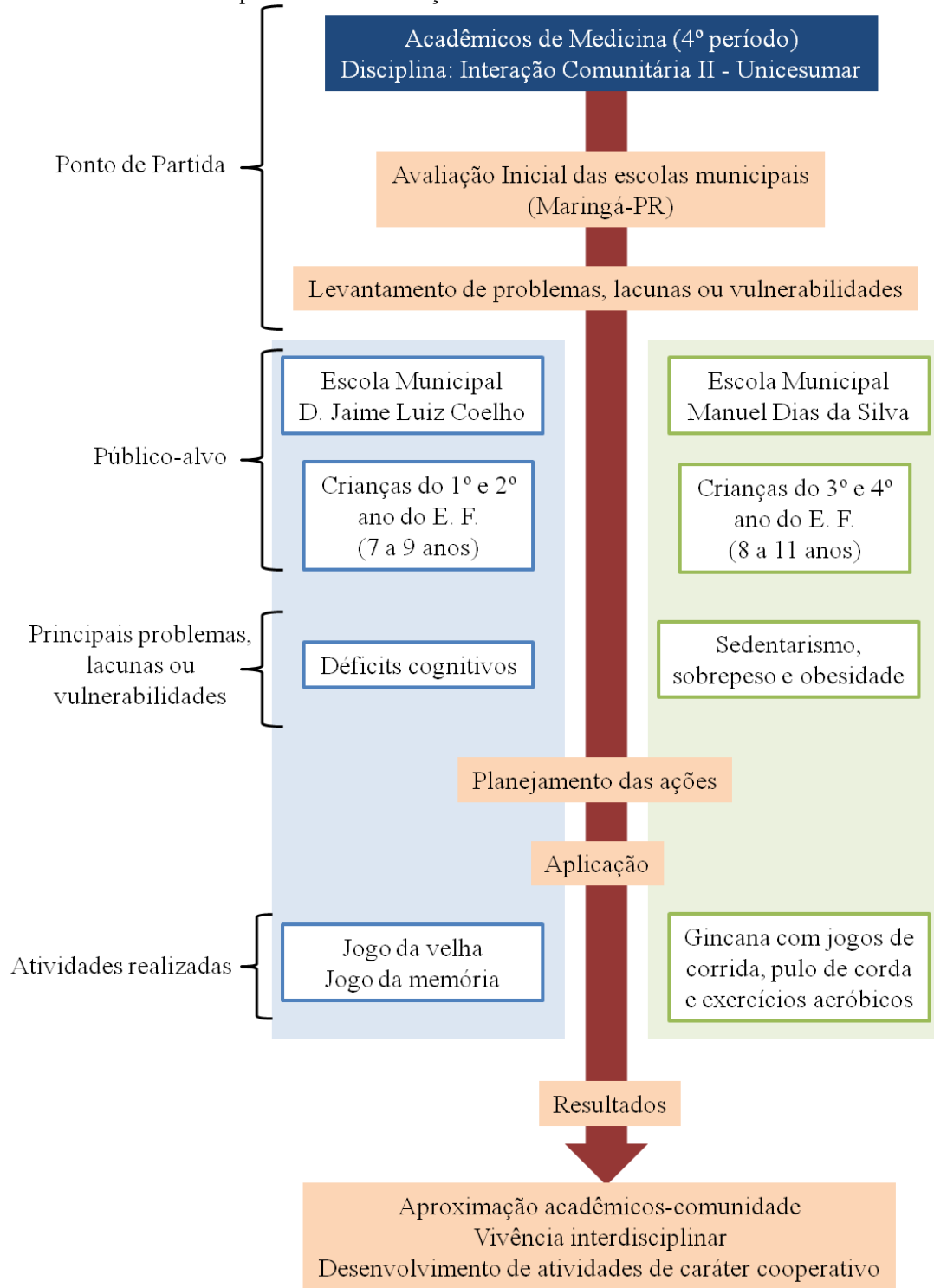
Segundo Santos e Ros (2016), ações de promoção da saúde interferem de forma positiva sobre comportamentos considerados não saudáveis dos indivíduos. Essas ações abrangem hábitos de vida, a fim de promover um estilo de vida mais saudável. É interessante ressaltar que apenas uma atividade, realizada pontualmente por acadêmicos alheios ao cotidiano dos alunos, é insuficiente para a efetiva promoção da saúde. Mesmo sob essa premissa, a experiência realizada é de grande valia, pois, ao realizar brincadeiras simples e fáceis, foi possível perceber tanto o trabalho em equipe feito pelas crianças, quanto a competitividade saudável, entre equipes.

### 3.3 CONVERGÊNCIAS ENTRE OS CASOS A E B

Tanto no Caso A quanto no Caso B, foram realizadas brincadeiras e atividades simples, de fácil compreensão e execução. Em ambos os casos, foi possível notar grande adesão e participação por parte das crianças. De acordo com Souza (2023), atividades de estímulo cognitivo e motor têm como propósito a promoção do desenvolvimento integral, da saúde física, da saúde mental e também da qualidade de vida. Essas auxiliam na aprendizagem, na criatividade, na concentração, na resolução de problemas e também em tomadas de decisão (Souza, 2023).

Sendo assim, a avaliação dos acadêmicos sobre a prática realizada foi bastante positiva, pois viabilizou o desenvolvimento de atividades de caráter cooperativo, bem como o estímulo ao desenvolvimento cognitivo nas crianças. Pode-se dizer também que essa prática possibilitou a interação da tríade ensino-serviço-comunidade. Além disso, permitiu uma vivência interdisciplinar ao unir saúde e educação em uma atividade coletiva, que são fundamentais para a formação em saúde (Gomes *et al.*, 2019 e Vaz *et al.*, 2020).

Figura 1. Fluxograma temporal e especial das atividades realizadas por dois grupos acadêmicos do 4º período de medicina da Unicesumar em escolas públicas do município de Maringá-PR. As colunas em azul e verde representam as diferenças encontradas em cada caso.



Fonte: Os autores.

## 4 CONCLUSÃO

Disciplinas como a IC II tem por objetivo desenvolver projetos de intervenção junto à comunidade, a fim de aproximar acadêmicos e a população. Nesse sentido, para ambos os casos (A e B), a experiência acadêmica foi benéfica, tanto para os aplicadores, quanto para as crianças que se envolveram.

Para as crianças, entrar em contato com adultos diferentes de seu cotidiano, realizar brincadeiras diferentes daquelas usuais pode auxiliar no desenvolvimento de interesse em continuar praticando as atividades, bem como pode despertar a curiosidade e a criatividade.

Já para os graduandos, sair, literalmente, do meio acadêmico proporciona novas experiências e auxilia no desenvolvimento de habilidades, tais quais o desenvolvimento da comunicação compatível com o público infantil, por exemplo.

Sendo assim, fica evidente a importância de relatar práticas de promoção à saúde realizadas fora do meio universitário. Tanto experiências positivas, como as supra relatadas, quanto as negativas podem contribuir para uma formação acadêmica mais humanizada.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Prof<sup>a</sup> Aliny de Lima Santos, por coordenar as atividades na disciplina de Interação Comunitária II, em 2022 e 2023. Agradecemos também às escolas municipais que nos receberam, bem como os professores, equipe pedagógica e alunos, pela participação calorosa.



## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. *et al.* Promoção da saúde ocular em crianças e adolescentes: relato de experiência de estudantes de medicina. **Revista Atenas Higeia**, v. 3, n. 2, p. 37-42, 2021.
- BORGES, N. Determinantes da epidemia mundial da obesidade. **Cadernos de Saúde**, v. 4, n. Especial, p. 11-13, 2011.
- BRITO, T. N. e SILVA, A. B. Functional training for children. **Health and Society**, v. 3, n. 05, p. 407-430, 2023.
- ENES, C. C.; SLATER, B. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 13, p. 163-171, 2010.
- GOMES, A. C. F. *et al.* Educação em saúde para prevenção do câncer de pênis: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 2961-2964, 2019.
- LEITE, H. N. F.; MASCARENHAS, S. A. N. Percepções de estudantes de medicina da UFAM sobre o estágio na Atenção Primária à saúde no interior do Amazonas, Brasil. **Amazônica Revista de Psicopedagogia**, Psicologia escolar e Educação, v. 13, n. 2, jul-dez, p. 339-364, 2021.
- MACEDO, R.; DIAS, M. A. T. Atividades pedagógicas para Educação Infantil: jogos e brincadeiras. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 2, n. 1, 2024.
- NOVAIS, N. J. *et al.* Ensino, pesquisa, extensão, interdisciplinaridade e humanização para a formação em saúde. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. 2, 2021.
- SANTOS, S. K. Z. e ROS, M. Ressignificando promoção de saúde em grupos para profissionais da saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, n. 2, p. 189-196, 2016.
- SCHOTT, M. *et al.* Integração ensino-serviço-comunidade na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Educação: Teoria e Prática**, v. 33, n. 66, 2023.
- SOUSA, J. J. A. *et al.* A correlação da pandemia da Covid-19 para o aumento da obesidade em crianças com idade escolar: Uma revisão integrativa. **Revista Brasileira Medicina de Excelência**, v. 2, n. 1, p. 2-15, 2024.
- SOUZA, L. M. S. A importância do desenvolvimento de atividades de estímulo cognitivo e motor no campo psicopedagógico. **Revista Brasileira de Educação Física, Saúde e Desempenho-REBESDE**, v. 4, n. 2, 2023.
- VAZ, B. C. *et al.* Educação em saúde na prevenção de infecção no trato urinário: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 13931-13940, 2020.
- VENDRUSCOLO, C. e VERDI, M. Promoção da Saúde: representações sociais de estudantes dos cursos de graduação na área da saúde. **Saúde & Transformação Social**, v. 1, n. 2, p. 108-115, 2011.

WINTER, Y. G. e CAVALLII, L. O. Avaliação do conhecimento de estudantes de medicina sobre o Sistema Único de Saúde em uma Universidade do oeste paranaense. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 9, p. 544-556, 2023.